

Os processos de ditongação e elisão na fala de nativos provenientes de Santa Vitória do Palmar e Chuí

*Diego Gomes Victor, Professora Dr^a Marisa Porto do Amaral,
Co-autora: Lihara Piccini Castro.

Palavras chave: variação, ditongação, elisão.

Introdução/Objetivos

Os aspectos sociais influenciam diretamente na fala dos indivíduos, pois, é no meio social, que ocorre o processo referente ao ato de comunicação dos falantes. É nessa interação social que a língua se realiza no processo de comunicação humana, atuando como ferramenta imprescindível para a consolidação da civilização. Portanto, é de suma importância o estudo da língua, para que dessa forma, possamos entender como seus mecanismos de funcionamento atuam.

No momento em que estudamos uma determinada língua, somos colocados frente a frente com as diferentes realizações que a mesma pode apresentar, no que tange o seu aspecto fonológico, pois, devido à variação linguística, a realização fonológica pode ser diferente de região para região. Os fatores que promovem essas diferenças linguísticas podem ser linguísticos ou extralinguísticos. Contudo, essas variações linguísticas não ocorrem de forma desordenada, elas obedecem à regras sistematizáveis. Quem iniciou os estudos relacionados a esse tema foi William Labov, que dedicou-se à sociolinguística quantitativa, analisando os fenômenos ocorridos no uso concreto da língua.

Metodologia

A amostra utilizada no presente trabalho foi de 12 informantes extraídos do corpus pertencente ao Projeto "Coleta de Corpus de Santa Vitória do Palmar e Chuí". Para a análise estatística, cujas variáveis dependentes são a ocorrência ou não do processo de ditongação, e a ocorrência ou não do processo de elisão, utilizou-se o Pacote de Programas VARBRUL, que consiste em um pacote de programas que foram desenvolvidos com o objetivo de implementar modelos matemáticos, que procuram dar tratamento estatístico adequado a dados linguísticos variáveis, analisados sob a perspectiva da teoria da variação linguística laboviana.

Com base nessas considerações, pretendemos neste trabalho, analisar quais fatores motivam a realização dos processos de ditongação e elisão na fala dos nativos, verificando a influência das variáveis linguísticas (classe morfológica, contexto seguinte, contexto precedente) e as extralinguísticas (faixa etária, gênero), conforme o tratamento do VARBRUL.

Resultados e discussão

O referido trabalho está em processo de decodificação de dados, e terá como referencial teórico base as publicações de Bisol 1999, 1992 e 2002, onde a autora trata dos referidos temas.

Considerações finais e discussões

Portanto, planeja-se ao terminar esse trabalho, chegar a dados concretos referentes aos processos de ditongação e elisão na fala dos nativos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e Chuí, contribuindo para o avanço dos estudos linguísticos.

Referências bibliográficas

BISOL, L. Sândi vocálico externo: degeminação e elisão. Caderno de estudos linguísticos, n. 23, p. 83-101. 1992

_____. *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*/ org. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999

_____. Sândi externo: o processo e a variação. In: KATO, Mary A. *Gramática do Português Falado* 2 ed. rev.- Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2002, p.53-97

PINTZUK, Susan. VARBRUL programs. University of Michigan. 1988 (mimeo) SCHERRE, M. Marta P. *Introdução ao Pacote VARBRUL para microcomputadores*. Brasília: UNB. 55 p